

^{DF}Greve da Polícia Civil paralisa inquéritos no DF

Governo recorre a contrato temporário para manter serviços

• BRASÍLIA. Agentes da Polícia Civil do Distrito Federal estão em greve desde quarta-feira, reivindicando reajuste do vencimento básico de R\$ 3.784,99 para R\$ 4.173,03. Por causa da greve, os inquéritos policiais estão parados e os agentes deixaram de registrar boletins de ocorrência nas delegacias, a não ser os de prisão em flagrante e crimes hediondos ou que envolvam a remoção de cadáver. O sindicato também orientou os grevistas a não escoltar presos, mesmo com ordem judicial.

Para tentar manter o atendimento à população, a direção da Polícia Civil do Distrito Federal convocou servidores contratados temporariamente pela Secretaria de Segurança Pública. O Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal pediu explicações sobre a medida ao governo Joaquim Roriz. A entidade alega que os funcionários terceirizados não poderiam assumir a função dos policiais. A direção da Polícia Civil afirma que eles estão se limitando a digitar as ocorrências, o que já era feito antes da greve.

Ontem, os policiais decidiram em assembléia manter a paralisação pelo menos até a terça-feira, quando nova reunião de avaliação do movimento será feita. A intenção dos grevistas é pressionar o governo do Distrito Federal a negociar com o governo federal a edição de uma medida provisória para permitir o aumento nos salários. As verbas de Segurança Pública do Distrito Federal, incluindo a dos salários, são custeadas pelo governo federal. ■